

O ENCANTO DISCRETO DA MULTIDISCIPLINARIEDADE

A revista *Interciencia* foi fundada há já 38 anos por Marcel Roche. Contou com a estreita colaboração e forte influência do renomado físico estadunidense Philip Abelson, que foi editor da muito reconhecida revista *Science*, da AAAS de 1962 a 1968. Além de constituir *Interciencia* um meio trilingue de difusão de resultados de investigações de qualquer disciplina realizadas nos países das Américas, através da publicação de artigos originais e de revisão, foi concebido como um mecanismo para a interação, cooperação e coordenação das comunidades científicas organizadas do continente. Do seu início, a revista manteve uma seção de notícias e outra com artigos a respeito de personalidades distinguidas e instituições da ciência e a tecnologia dos diferentes países da região, assim como uma página com anúncios de eventos vindouros.

Estas últimas seções e anúncios foram desaparecendo devido à falta de disponibilidade de recursos financeiros para mantê-las. No entanto, *Interciencia* tem mantido suas seções rigorosamente arbitradas por pares, assim como seu caráter multidisciplinar. Muito tem sido discutido nos altos níveis da condução da revista a respeito da conveniência da multidisciplinariedade. Sendo a maioria dos trabalhos publicados em espanhol ou português, sua ausência de especificidade temática não favorece sua incorporação à ciência de corrente principal e, por isto, seu fator de impacto em *Science Citation Reports*, onde se mantém indexada desde seus inícios, é notavelmente baixo.

Lamentavelmente, dadas as redes de vinculação detectadas entre os trabalhos publicados em *Interciencia*, os especialistas do citado índice procederam a transferi-la, alguns anos atrás, da área 'Multidisciplinar' à de 'Ecologia', o qual não se corresponde com o espírito da revista e menos ainda com os conteúdos da mesma, como resulta evidente do exame de qualquer número ou do índice anual. O presente

número, por exemplo, está integrado, de fato, por trabalhos em áreas muito diferentes e variadas cujo único fator comum é a pertinência dos mesmos no desenvolvimento das capacidades de nossas populações, sua análise e possível utilidade em benefício da população.

É assim como são relatados estudos sobre corrosão em tubulações de aço por bactérias, tópico de grande relevância na indústria petroleira; uma análise comparativa dos usuários de redes sociais em vários países de América Latina e Oriente Médio; um estudo das políticas públicas para a pequena e média indústria; ou um estudo das características da degradação de bosques tropicais, um doloroso e transcendente assunto para muitos países da região. Por certo, é este último o único trabalho incluído neste número que caberia catalogar como ecológico.

Completam o multivariado quadro de temáticas publicadas outros estudos, todos de valor econômico e social, sobre a pesca artesanal, a produção de biomassa com forragem hidropônica de cereais e o valor nutricional de insetos de consumo comum em alguns países, um estudo de natureza mais fundamental, ainda que de ampla aplicação, sobre a seleção de genótipos de milho tolerantes ao calor de nossas zonas tropicais, e outro sobre a utilização de detritos industriais para a confecção de painéis. Finaliza a lista de conteúdos do presente número com uma análise sobre os modelos de maturidade dos sistemas e tecnologias de informação na área da saúde.

Como se pode apreciar igualmente no índice anual de *Interciencia*, os temas abordados nos 48 artigos, 75 comunicações e 10 ensaios publicados no volume 37 de 2012, provenientes de 20 países, vão desde as ciências básicas até as políticas públicas, passando pelas aplicações tecnológicas e análise de mercados, constituindo um leque de disciplinas unidas pela necessidade de progresso e bem estar de nossos povos.

MIGUEL LAUFER
Diretor